Boletim Econômico Semanal

28 de julho de 2023

Retrospectiva

No cenário externo destacamos as decisões de política monetária nos EUA e na Zona do Euro. Nos EUA, O Comitê de Mercado Aberto (Fomc, na sigla em inglês) do Federal Reserve, o Banco Central dos Estados Unidos, elevou os juros em 0,25 pp. Desse modo, a taxa foi para patamar entre 5,25% e 5,50% ao ano. Em comunicado pós-reunião o Fed manteve a porta aberta para novos aumentos. O Banco Central Europeu (BCE) também elevou os juros em 0,25 p.p com a taxa chegado a 4,25%, nível mais alto desde os anos 2000. A presidente do BCE condicionou as próximas decisões à evolução dos dados econômicos e manteve em aberto a possibilidade de novas elevações nas próximas reuniões.

No Brasil, destacamos que a prévia da inflação de julho teve deflação de 0,07% chegando a 3,19% em 12 meses. O índice refletiu a queda nos preços de alimentos e bens industriados. Também destacamos que a agência de classificação de risco Fitch elevou a classificação de crédito do Brasil em razão de um cenário macroeconômico e fiscal melhor do que o esperado.

Renda Variável

O Ibovespa fechou a sexta-feira (28) em leve alta de 0,16% aos 120.187 pontos fechando a semana praticamente estável com uma queda de-0,02%. Após a uma sequência positiva que levou índice a 122.560 pontos, o índice teve uma forte queda de 2,10% na quinta devolvendo boa parte dos ganhos da semana.

Já nos EUA, os principais índices fecharam em alta após a divulgação de uma série de balanços de grandes empresas de tecnologia, dados econômicos e anúncios de bancos centrais aumentaram a confiança de investidores de um fim no ciclo de aperto monetário. Neste cenário o Down Jones e o S&P 500 avançaram 1,01% e 0,66% respectivamente.

Renda Fixa

Na Renda Fixa, os juros futuros fecharam a semana em queda, especialmente nos vértices com prazos mais longos.com o mercado repercutindo a divulgação do IPCA-15 de julho e as decisões de juros do FED e BCE Neste contexto, os índices da Anbima seguem positivos no mês. Deste modo, seguimos no viés de cautela, dando preferência por ativos de médio prazo e indo aos poucos para os de longo de prazo com o intuito obter ganhos dentro deste contexto. Sempre considerando a distribuição das alocações e as nossas sugestões.

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO
Av. Getúlio Vargas, 1151 Sala 1611 | Menino Deus | Porto Alegre 51 3207.8059 | www.referencia.poa.br

Resumo Relatório FOCUS

- Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2023, foram de 2,24%. Já para 2024, as expectativas dos economistas consultados quanto as suas estimativas de crescimento ficaram em 1,30%.

- INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 4,84% para o final de 2023. Para 2024 a sua estimativa ficou em 3,89%.

- IPCA[1]

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de julho ficaram em 0,09%. Para o mês de julho, a projeção foi de 0,30%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 4,11%.

- INPC[2]

A projeção para o ano de 2023 ficou em 5,50%, conforme a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Projeção Meta Atuarial 2023			
IPCA + 5,20%	**10,27%**	**INPC + 5,20%**	**10,08%**

- **IPCA ADMINISTRADOS**

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" se refere aos preços que são estabelecidos por contrato ou órgão público. O IPCA Administrados está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados em nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2023 foi de 8,90%. Para 2024, a projeção ficou em 4,40%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2023, foram estimadas em 12%. Para 2024 as projeções foram de 9,25%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2023 em R$4,91, e estima a taxa em R$5,00 para 2024. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2023 em US$66 bilhões e para o ano de 2024, as estimativas dos agentes ficaram em US$ 60 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US$80 bilhões para o ano 2023. Para 2024, a projeção foi de US$80 bilhões.

Dívida Pública

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 60,40%. Para 2024, a projeção ficou em 63,90%.

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO — 28 de julho de 2023

	2023				2024				2025		2026	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	4,98	4,90	4,84	▼ (2)	3,92	3,90	3,89	▼ (2)	3,50	= (1)	3,50	= (4)
PIB (var. %)	2,19	2,24	2,24	= (2)	1,28	1,30	1,30	= (2)	1,90	= (1)	1,97	▼ (1)
CÂMBIO (R$/US$)	5,00	4,97	4,91	▼ (2)	5,08	5,05	5,00	▼ (1)	5,08	▼ (2)	5,10	▼ (1)
SELIC (% a.a.)	12,00	12,00	12,00	= (4)	9,50	9,50	9,25	▼ (1)	8,75	▼ (1)	8,50	▼ (2)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

28/07/2023 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.